

Esta edição da revista *Ciências da Religião: história e sociedade* reúne textos provenientes das reflexões do 1º Primeiro Congresso Internacional de Ciências da Religião (Coincire), que ocorreu entre os dias 7 e 8 de novembro de 2016, na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

A temática abordada nos textos é “Religião: artes e vozes” e, por meio da leitura dos artigos, o leitor perceberá que o tema geral congrega pesquisas do fenômeno religioso sob diversas perspectivas, possibilitando, assim, o diálogo entre saberes e o compartilhamento de seus respectivos conhecimentos.

O pressuposto da temática é o crescimento do cenário religioso brasileiro e também mundial com a multiplicidade de vozes e os desdobramentos da visibilidade artística e midiática. Por isso, convidamos você para uma reflexão que tem como objetivo lembrar a necessidade de apreciação das artes e também do discernimento das vozes que emergem do lado visível e invisível do fenômeno religioso.

Dessa forma, o artigo de David Torrijos Castrillejo, professor doutor da Universidad San Dámaso de Madrid (Espanha), trata do conceito de providência em Alberto Magno (Albertus Magnus), também conhecido como Alberto, o Grande, ou Alberto de Colônia, possivelmente o maior teólogo alemão do período medieval. Nele é analisada a ideia de um Deus que dá sem esperar nada em troca, pois Deus não precisa de nada. Contudo, ele não dá algo suplementar às coisas feitas, mas sim algo que coincide com a própria natureza das coisas criadas. O conceito de providência é analisado a partir de algumas obras de Alberto Magno, como as *Sentences* e a *Summa de mirabili scientia Dei*. Conforme demonstrado no artigo, o estudo da providência na *Summa de mirabili scientia Dei* coloca problemas existenciais, especialmente referente ao sofrimento dos justos.

O texto de Jorge Luis Gutiérrez, professor doutor da UPM, “Literatura e religião: o conceito de caos no mundo antigo”, analisa as diferentes concepções que existiram no mundo antigo para o caos. Começando pelo texto sumério da criação, logo os Egípcios, Hesíodo, Ovídio e Aristóteles. Também é analisado o conceito de caos no livro de Gênesis.

O artigo é finalizado com uma breve exposição de como é tratado o conceito de caos na atualidade, para concluir que é “na teoria do caos a área em que poetas e cientistas sempre caminham juntos”.

O artigo de Mariano Pérez Carrasco, professor doutor da Universidad de Buenos Aires (Argentina), propõe uma leitura dessa obra a partir de um exercício de ascese do próprio desejo. Para o autor, o poema de Dante começa falando sobre os desejos desordenados, paixões que impedem o alcance da felicidade. Para concluir, a união perfeita do desejo e da vontade movida por Deus harmonicamente. Assim, o autor propõe-se a estudar o ascetismo do desejo, isto é, explicar como o desejo, curado, encontra a sua finalidade, em ambos os sentidos dessa palavra: como conclusão e como objeto supremo.

Em seguida, apresentamos o texto de Suelma Moraes, professora doutora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em que mostra a importância da relação entre o universo simbólico do pensamento e os estudos da filosofia da religião. A partir dessa relação, a autora propõe uma iniciação à epistemologia para a área da Ciências da Religião pelo viés integrador entre essas áreas do conhecimento. Assim, para discutir os aspectos do sagrado, faz-se necessário avaliar as questões no campo simbólico, bem como no campo da filosofia da religião.

O artigo de Roman Williams, professor doutor da Calvin College (Estados Unidos), é um convite à reflexão sobre o uso de estratégias visuais em pesquisas acadêmicas. O artigo defende a definição de uma sociologia visual, contextualizando historicamente o leitor sobre a trajetória dessa área de conhecimento, e discute, por meio da apresentação de três estudos de caso, como técnicas visuais podem ser utilizadas em pesquisas acadêmicas e, ao mesmo tempo, engajar organizações religiosas e indivíduos. Essas técnicas (foto elicitação, photovoice e um aplicativo móvel chamado SpeakingPhoto) são apresentadas ao longo do texto como estratégias relevantes que auxiliam os estudos visuais da religião.

Em seguida, apresentamos o artigo de Sidnei Francisco Nascimento, professor adjunto da Universidade Federal do Maranhão (Ufma), em que nos mostra como as ideias de Orígenes sobre a Trindade incorporam aspectos da teoria de Platão e elementos do pensamento do apóstolo Paulo. Essa

junção de ideias aponta para a amálgama entre o cristianismo e os elementos da filosofia grega.

Por fim, Claudio Marcio Coelho, pesquisador associado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Indiciárias da Universidade Federal do Espírito Santo (NEI-Ufes), nos apresenta uma discussão a respeito da repercussão do conservadorismo católico do escritor inglês Gilbert Keith Chesterton na formação intelectual do pensador pernambucano Gilberto Freyre. Trata-se de uma investigação que se propõe a discutir se as ideias do pensador inglês reverberaram ou não na produção intelectual do escritor brasileiro.

Desejamos a todos os leitores um tempo de enriquecimento intelectual e aprimoramento do pensamento crítico.

Boa leitura!